

IMPARCIAL

PROPRIETARIO, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. a Sa. e. M. - Larm.

3.º ANNO

GUIMARÃES, SEXTA-FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1875

NUM. 232

O MUNDO ESTA' PODRE!

A phrase que tomamos para epigraphe deste escripto, era empregada, sempre que tivesse conhecimento de algum escandalo, por um illustre homem de letras companheiro de Garrett, e por este respeitado pelo seu saber e virtudes. O homem a que alludimos, por isso mesmo que era sabio, virtuoso e portuguez, morreu pobre e ignorado, mettido por grande favor na direcção da bibliotheca bracaraense, deixando o nome que o sr. Alexandre Herculano guinda á sua verdadeira altura na apreciação do poema — «Elieser» —, um dos notaveis trabalhos do pobre e virtuoso bibliothecario, que tanto o honrou a elle — traductor — como a Florian seu auctor.

Quantas vezes, se ainda fôra desta vida, lhe ouviriamos dizer hoje — o mundo está podre! — ao proposito do que se vê, e do que se não crê, apesar de visto!...

Um governador civil *deshonrado*, prepotente, vingativo, cruel, ingrato, sem palavra, sem prestigio e sem brios, — é conservado á frente do districto, depois de lhe serem provados factos vergonhosissimos, que afastariam qualquer do mais reles emprego publico n'um paiz, onde a moralidade não fosse uma palavra occa!

Pedem-se providencias ao governo, e o governo emmudece!

Pedem-se providencias á camara popular, e a camara popular emmudece!

Pedem-se providencias á camara dos proceres, e este primeiro poder do estado emmudece!

Até El-Rei emmudeceu!!!

E o publico, que ainda não perdeu todo o poder, que vê no governador civil uma potencia monetaria, cobre o rosto com as mãos, e diz: o mundo está podre!

E o infeliz e honrado capitão do exercito, expatriado pela *deshonra* do governador civil, diz do seu exilio, pensando na esposa e filhos que teve de abandonar: o mundo está podre!

E o proprietario deste jornal, ao qual foram extorquidos trezentos e tantos mil reis por ter acreditado na *palavra de cavalheiro* do governador civil, segreda aos seus intimos, com as mãos nas orelhas ameaçadas: o mundo está podre!

Um pobre operario que trabalhava nas obras da igreja da O. Terceira de S. Domingos d'esta cidade, cahiu abaixo d'ellas na quarta-feira proxima, do que lhe resultou receber algumas contusões. Foi recolhido logo ao hospital da mesma Or-

dem, onde se conserva ainda em tratamento.

Se o periodico tem muita leitura, diz o «Commercio de Villa Real» queixam-se os assignantes de que lhe acham poucos annuncios.

Se o typo é grande, queixam-se os assignantes, dizendo que o não podem ler.

Se se dá revista estrangeira, dizem os assignantes que não querem saber o que vai lá por fora.

Se se não dá, queixam-se os assignantes de que a folha está cheia de insignificancias.

Se se publica missellanea, dizem os assignantes que os redactores são uns fosseis.

Se não se publica, dizem que a folha é um masso.

Se se publicam artigos originaes queixam-se os assignantes de que não são demasiado energicos, ou de que os não consultaram a respeito d'elles, ou de que não fica espaço para as traducções.

Se se publicam traducções, dizem os assignantes que já as leram n'outros periodicos, e que os redactores são uns sarrafaças.

Se se louva alguém, queixam-se os assignantes (e até os collegas) de que o periodico não é imparcial.

Se não se louva ninguém, dizem os assignantes que os redactores são uns ursos indomaveis.

Se se publicam anedoctas, dizem os assignantes que o periodico se occupa de ninharias.

Se se não publicam, dizem as esposas dos assignantes que o periodico não serve para nada.

Se se falla de religião, dizem que os redactores são uns hypocritas consummados.

Se não se falla de religião, dizem os assignantes que os redactores são atheus, malvados e peccadores, que já teem a alma negra como torresmos.

Se se publicam poesias, dizem que os redactores são muito sentimentaes; mas que o mundo já se não governa com cantigas.

Se não se publica se não prosa, dizem que são ignorantes em litteratura, e que carecem de bom gosto.

Se se mandam os recibos aos assignantes, dizem que o jornal não tem recursos, e que morre no fim do trimestre.

Se se não mandam, dizem que a administração é negligente.

Quem os entender...

Está aberta n'esta cidade uma assignatura de dez recitas, até ao dia 15 do corrente, na rua de S. Paio n.º 66 a 68.

Fazem parte da companhia os distinctos actores Furtado Coelho, e sua esposa D. Lucinda Furtado Coelho.

Que venham breve.

Começaram na terça-feira proxima, na Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, as novenas a S. Theotónio, primeiro prior de Santa Cruz de Coimbra, promovidas pelos meninos do coro.

Celebrou-se na quarta-feira a costumada solemnidade da imposição da Cinza, na igreja da Misericordia.

Foi orador o revdm.º sr. Antonio Ferreira d'Abreu.

Perceceu em Aveiro o sr. capitão de engenheiros, Francisco Antonio de Resende Junior, ex-redactor do «Campeão das Provincias», e moço de muito talento.

Sentimos deveras tão triste acontecimento, e tomamos parte na dor que opprime os nossos illustrados collegas.

Principiam hoje, na igreja dos Santos Passos, os sermões quaresmaes, com a exposição dos Passos da Paixão de Jesus Christo.

Tambem principiam no domingo as costumadas conferencias na igreja da Veneravel Ordem Terceira Seraphica.

Publicou-se o n.º 58 da «Tribuna», illustrada folha que vê a luz da publicidade em Lisboa.

O sr. visconde de S. Januario saiu de Macau a 12 de dezembro, com destino a Portugal.

As noticias recebidas da India dizem que se organisou alli uma ronda volante de 80 homens, para perseguir, sem tregua, os salteadores que infestam as povoações.

Conta que houvera ha dias uma desordem entre os presos da cadeia de Braga, ficando em perigo de vida o juiz da prisão.

Consta a uma folha noticiosa da capital, estar em Lisboa o celebre chefe carlista Saballs.

O novo transporte de guerra que o governo mandou construir em Inglaterra, será lançado ao mar no proximo mez de abril. Denomina-se «Africa».

Os ladrões penetraram uma das noites passadas, no cemiterio de Braga, e roubaram todas as caldeiras de metal que estavam junto dos jazigos, e continham agua benta.

Nem os cemiterios lhe escapam!

Em Chaves organisou-se um novo banco com o capital de 500:000\$000. As açoes são de 50\$000 rs.

No dia 5 foi o nobre marquez de Sá da Bandeira inspecionar os trabalhos de for-

tificação na serra de Monsanto, mostrando-se satisfeito.

Recebemos e agradecemos o parecer da commissão revisora das contas da gerencia da «Companhia de Tecidos Lisboense», do anno de 1874.

Recebemos o n.º 8 da «Aurora Academica», folha semanal dedicada á mocidade estudiosa, ao professorado e ao povo.

Annuncia-se a proxima appareição de um jornal litterario na capital d'este districto, sob o titulo «A republica das letras».

Será seu director o sr. dr. João Pechá, e administrador o sr. Alfredo Campos.

Segundo refere o nosso collega «Jornal do Minho», andam desafogados em Braga e seus arredores os ratoneiros, que nem ao menos poupam os jazigos do cemiterio.

O collega admira-se que a policia durma a somno solto, e não vê que é governador civil do districto o sr. visconde de Margaride?!

Deu entrada na cadeia de Vianna do Castello uma infame rajariga, que tentara envenenar seu pae, misturando uma grande porção de cabeças de phosphoros n'uma chavena de caldo.

E' pouco todo o rigor da lei para castigar tão hediondo crime.

Com a epigraphe «um drama á beira do mar» publica um jornal bilbaino a seguinte noticia:

«Eram dois... de mãos dadas, sós, longe de olhares importunos. A lua allumiava debilmente com seu disco prateado os passos incertis do, ao parecer, hamorado par. Não obstante, surda tempestade agitava o coração da bella. Jurava o galanteador pela centessima vez que havia pedido os papéis para se casarem, ou teria ido revolver sobrepticamente em redor de algum rival afortunado? *Inde ira*, sem duvida.

O caso é que, em um momento dado, a joven deixou cair o «porte-monnaie» e pediu ao seu cavalheiro que accendesse um phosphoro para apañal-o, e em quanto o donzel, inclinado para o solo, busca o objecto, rapida como o relampago, tira debaixo do vestido uma navalha enorme e dá-lhe um golpe terrivel na cabeça.

Por fortuna, a victima vir lusit o ferro e desviou a arma com um movimento da mão, e a tentativa de homicidio não passou de uma larga brecha em um lado da cabeça.

Is'o passou-se ha poucos dias pela noite em Biarritz. Os auctores d'esta scena que começou como um idyllio e terminou como um drama sangrento, são, um ajudante de camara de um opulento compatriota nosso e uma joven duena, como em Bilbau se diz, d'aquella localidade.

A donzella está presa.

Lê-se no «Petit Journal» de Pariz do dia 5 do corrente:

«Quarta-feira passada, a gendarméria de Gemozac foi informada de que um individo de Saint-Quentin do Ransannes, armado e dando signaes de alienação mental, assustava os vizinhos. O brigadeiro, acompanhado de dois gendarmes, partiu para o prender, e encontraram-no perto do seu domicilio tendo na mão uma espingarda de dois canos.

Braga e o Administrador do concelho de Villa Nova, sabendo ser voz geral n'aquelle concelho, que a dotação da estrada municipal anda extraviada, não tem tomado as providencias para que ella volte ao seu logar, e d'elle não saia, ou ao menos para demonstrarem que o Governador civil e o Administrador do concelho não são coerentes no desvio d'aquelles fundos?

Continuaremos.

Villa Nova de Famalicão 3 de Fevereiro de 1875

(Segue-se o reconhecimento)

A CARIDADE

Josefa Maria da Silva, costureira, da rua das Lameiras n.º 10, implora a caridade publica.

Antonio José Pinheiro — o Lebreiro — e mulher, com uma filha de idade de dous annos, aquelle entreado sem poder ganhar o pão quotidiano, e a mulher com a molestia de peito, imploram a caridade das almas bem fazejas, a fim de que os socorram com uma esmolla pelo amor de Deus. Moram na rua das Lameiras n.º 13.

AGRADECIMENTO

Simão do Amaral Ferreira, José do Amaral Ferreira, Maria Emilia do Amaral Ferreira, Delfina Emilia do Amaral Ferreira, Maria Rosa do Amaral Ferreira e Maria Carolina do Amaral Ferreira, filhos do fallecido sr. Antonio do Espirito Santo, summamente reconhecidos para com todas as illustres pessoas, que se interessaram não só com a enfermidade de seu bom pae assim como pelas demonstrações que deram depois do seu fallecimento, a todas as mesuas illustres pessoas protestam seu eterno reconhecimento.

ANNUNCIOS

Achou-se certa quantia de dinheiro no dia da feira de S. Gualter. Quem o perdeu queira procural-o na Porta da Villa, n.º 3 a 5

Quem perdesse um objecto de ouro no theatro de D. Affonso Henriques, na noute de 9 de Fevereiro, falle com Manoel José da Silva Miranda, campo de S. Francisco, que, pagando o emporte d'este annuncio, ser-lhe-ha entregue.

GUIMARÃES, FILHO & SOBRINHO AGENTES

do Banco Commercial de Vianna

Annunciam aos srs. accionistas de que estão auctorizados pela direcção do mesmo, a pagar o segundo dividendo de 1874, sendo 6 p. c. ou 6:000 reis por acção.

Guimarães 29 de Janeiro 1874

D. Maria de Belem Carneiro e marido Adriano Gaspar Pinto de Saldanha, desta cidade, fazem publico que por escriptura exarada nas nottas do tabel-

ião ilva Bastos, passaram o seu estabelecimento de lãs, sedas e algodões que tinham no campo de S. Francisco desta cidade, a Manoel Ribeiro Germano Guimarães, ficando todo o activo e passivo do mesmo negocio a cargo do dito Manoel Ribeiro Germano Guimarães; e os annunciantes livres de qualquer responsabilidade. O que fazem publico para os devidos efeitos. Guimarães 12 de janeiro de 1875.

VENDA

Vende-se a quinta de Lourido com todas as suas pertenças, situada no logar deste mesmo nome, da freguezia de Golães, concelho de Fafe.

Quem a pertender, pode dirigir-se ao illm.º sr. Manoel Luiz Gonçalves Junior, escriptura da administração de Fafe.

ATTENÇÃO

VENDEM-SE as seguintes propriedades: Quintas: de Cidrões, freguezia de S. Romão; d'Amorosa, freguezia de S. Pedro d'Asurey, de Cima de Villa, d'Abação; da Torre: Torre de Fôra, Torre do Meio, do Carrico, todas na freguesia de S. Miguel de Creixomil; e os campos da Honra e Arquinho, d'esta cidade.

Todas as pessoas que desejarem comprar qualquer das propriedades supra, devem dirigir-se ao illm.º snr. Manoel Pereira Guimarães, morador na rua da Tulha, ou ao illm.º snr. Manoel José de Passos Lima, morador na Travessa de Santa Rosa de Lima, tambem d'esta cidade.

1:000\$000

DESEJA-SE esta quantia a juros, dando-se boa hypotheca.

Falla-se n'esta redacção.

VENDA

Vende-se a quinta do Cabo, sita na freguezia de S. Martinho de Fareja, commarca de Fafe.

Quem a pertender dirija-se a Manoel José d'Araujo da freguezia de S. Pedro de Jugueiros, commarca de Felgueiras.

ALFAIATE

Custodio José Duarte Guimarães, alfaiate, offerece-se para trabalhar pelas easas. Faz toda a qualidade obra, relativa á sua profissão, e não só compõe, mas tambem corta.

Mora na Rua Nova do Comercio, n.º 77.

DENTISTA

NA rua da Caldeira, n.º 7, deita dentes, xumba, e faz tudo mais relativo á sua profissão.

NOVO SECRETARIO PORTUGUEZ

Sabiu a 13.ª edição de 1874, do «Novo Secretario Universal e Commercial Portuguez», ou methodo facil de escrever toda a especie de cartas, tanto commerciaes como particularès, a parentes, amigos, de agradecimento, de empenho, de supplica, de felicitações de annos, de participação de casamento, e cartões para o mesmo fim, formulas de requerimento e memoriaes para todas as pretensões, etc. A parte commercial, egualmente desenvolvida, offerece grande numero de modelos de cartas commerciaes para todas as transacções commerciaes, contendo mais um tratado de civilidade e uma tabella da duração dos luctos, etc, 1 vol., preço 800 reis na livraria editora de J. J. Bordalo, rua Augusta, 24 e 26, e remette-se para as provincias franco de porte a quem enviar o seu emporte em estampilhas ou sellos.

Tambem se vende em Sciubal na capella Central; Porto e Coimbra nas principaes livrarias.

MURMURIOS D'ALMA

VERSOS

POR FERNANDO DE VILHENA

Um volume nitidamente impresso em 200 pag. Preço 240 rs.

Assigna-se em Aveiro na redacção do «Campeão das Provincias».

NOVA LOJA AFORTUNADA

DE

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA

112—RUA DAS FLORES—114

PORTO

NESTE estabelecimento que, como é sabido, é, no seu genero, um dos mais felizes do Porto, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortimento de bilhetes de todos os sorteios das loterias, cujas extracções geralmente teem lugar MAIS DE TREZ VEZES POR MEZ

Satisfaz-se com promptidão todas as encomendas que sejam feitas das provincias (em pequena ou grande quantidade) vindo acompanhadas do seu respectivo importe em vales do correio, ou mesmo estampilhas, sendo pequena quantia.

Recelhem-se em pagamento ou desconto, os bilhetes que em outros sorteios hajam saído premiados, MESMO QUE SEJAM D'OUTROS ESTABELEÇIMENTOS E finalmente remetem-se «gratis», lindas as extracções; as respectivas listas geraes e todos os números premiados

Para que este licito e vantajoso jogo se ache ad alcance de todas as pessoas mesmo as menos abastadas, se encontra no mesmo estabelecimento: alem de bilhetes inteíros, meios bilhetes, quartos, oitavos, decimos e cantellas de 600, 300, 200, 130, 100 e 40 reis; dezenas de dez números seguidos, de 6:000, 3:000, 1:000, e 400, reis; e finalmente; collecções de 30 números diferentes, desde o preço de 3000 reis a 15:000 reis.

A QUEM CONVIER

Este estabelecimento fornece convenientemente todas as pessoas que, em qualquer pontodas provincias, queiram vender este genero á commissão.

Offerece cepara isso vantajosas commissões; e dispensa as mais apreciaveis vantagens que em tal ramo de negocio se podem gosar, as quaes se podem comprehender assim:

NEGOCIAR SEM RISCO; porque se aceita de novo, em conta, a fazenda que até ás vesperas das extracções os pretendentes não hajam podido vender. Remettem-se as listas, partes telegraphicas em caso de conveniencia, e planos; e attende-se a toda e qualquer reclamação justa que seja feita.

O pagamento, porem, tem que ser adiantado ou affiançado por qualquer negociante d'esta cidade, em cujo caso póde ser feito no fim das extracções.

BIBLIOTHECA ROSA ILLUSTRADA

Obras ornadas com as mais interessantes

gravuras

Próprias para offerecer como presentes, ou para se distribuirem como premios nos collegios

EDITORES—Lallemant Frères, Typ. Lisbo

Era notoria a falta de livros que, escriptos em forma de romance, satisfizessem as duas condições de despertar o gosto pela leitura e de instruirem e propagarem doutrinas comprovativas dos beneficios resultantes do trabalho da perseverança, nas nobres empezas, do respeito á disciplina, no amor de Deus, da familia e da patria. Entenderam os editores que outros livros não poderiam satisfazer mais cabalmente todas estas condições que os da «Bibliotheca Rosa Illustrada» sendo ornados todos estes volumes, de primorosas gravuras e recomendaveis sobretudo aos chefes de familia; porque, em vez de ficções, que só podem delectar por momentos, espiritos frivolos contem verdadeiros principios de moral que delectam e instruem. As obras que até hoje teem sido publicadas são as seguintes:

A casa do Saltimbanco

Por Madame de Stoltz

Está em via de publicação uma nova obra

intitulada

Por Madame Luiza Cofoete

Traduzida pelo distincto escriptor M.

Pinheiro Chagas

AGENCIA

Trata-se da entrega de quaesquer documentos na cidade de Coimbra, reconhecimentos d'assignaturas, certidões de qualquer natureza, compra de livros, impressos, e outros, com muita brevidade.

Agente Joaquim Simões Barreiros—rua de S. Jeronimo n.º 4—Coimbra.

CENEBRA FOCKINK

Vende-se por 480 reis cada botija d'esta excellente genebra, no armazem de Villa Pouca

A CARIDADE PUBLICA

Maria d'Oliveira Fernandes, moradora na rua de S. Lazaro n.º 210, pede ás almas caridosas se lembrem d'ella com uma esmolla para seu alimento pois que se acha impossibilitada de trabalhar pela enfermidade que ha muito a apuquenta.

Pela Condessa de Ségur

A casa do Saltimbanco

Por Madame de Stoltz

Está em via de publicação uma nova obra

intitulada

Por Madame Luiza Colete

Traduzida pelo distincto escriptor M.

Pinheiro Chagas

Preço avulso : um lindo volume brochado, 600 reis; um magnifico volume encadernado em percalina cor de rosa e dourado por folha, 800 reis. Para os srs. assignantes permanentes faz-se abatimento de 100 reis em dada volume.

Vende-se na livraria de Madame Marie François Lallemand, rua do Thesouro Velho, 22, Lisboa, para onde devem ser dirigidas as assignaturas.

A' caridade dos vimaraneses

As religiosas Ursulinas da cidade de Braga, achando-se em apuradas circunstancias e sem poderem pagar os generos alimenticios, que a credito fiados lhe venderam, e sem meios de poderem occorrer ás despesas indispensaveis, recorrem ás almas generosas e caritativas para que, e por uma vez, as auxiliem e socorram com uma quantia qualquer, aguardando do ceu a recompensa que ellas não podem dar-lhes.

Qualquer quantia pode ser entregue n'esta cidade na «Livraria Internacional», rua de S. Damaso.

MARIA DE BRAGANÇA

(INFANTA D. BRANCA)

Nersos por Bulhão Pato

Preço 100 reis—Vende-se na rua Augusta, livrarias dos srs Pereira, numeros 50 e 52; Campos Junior, numeros 78 e 80, 77 a 81.—na do Puro, livrarias dos srs. Ferreira & Lisboa, numeros 132 e 134; fra, numeros 180 e 182; Rodrigues, 486 e 488.—na dos Fanqueiros, livraria de Zeferino, n.º 87.—Coimbra, livraria do sr. Mesquita.—Porto, na do sr. Chardron.

emmetem-se pelo correio a quem mandar a importancia dos exemplares que pedir, em estampilhas ou vales do correio Carta á typographia do Futuro, rua de S Boaventura, 57, Lisboa

BOAVENTURA DA COSTA

Um coroa de perpetuas e saudades

(opusculo consagrado á memoria do insigne degredado Vieira de astro)

Preço 100 rs

Vende-se n'esta redacção a «Carta d'um solitario» ao primeiro jornalista portuguez Antonio Rodrigues Sampaio, ministro do reino, Preço 200 REIS

NOITES DE INSOMNIA

Publicação mensal, por C. Castello Branco. 7 volumes publicados a 200 reis cada um. venda na «Livraria Internacional», S. Damaso.

LIVROS

Que se acham á venda em Lisboa, na livraria de J. J. Bordalo, rua Augusta, n.º 24 e 26, os quaes são remettidos para as Provincias francos de porte a quem enviar o seu importe em estampilhas ou sellos á dita livraria. Dá-se um catalogo gratis de todas as obras antigas e modernas que se vendem n'aquella livraria, a quem o exigir.

DIF FRENTE OBRAS

Nova Collecção de Cantigas do Fado, escriptas delicadamente para se cantarem ao piano e á guitarra por Luiz de Arango, contendo 100 motes glosados, 1 vol. 300
Manual do Cosinheiro, ou nova arte do cosinheiro, copeiro e servir á meza ornado de estampas 1 vol 240
Manual de Danca, para aprender a dançar todas as danças modernas sem auxilio de mestre 120
Ról da Roupa que se dá á Lavadeira, util ás donas de casa 120
Almanach do Clero, Nobreza e Povo, para 1874 100
Almanach dos Namorados para 1874, contendo cartas amorosas &c 50
an u al de Serrás, e Sonhos ou verdadeiro oraculo das Damas 120



VINHOS DE ALTO DOURO PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES





CASA DE VILLA POUCA PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES

IOSE' d'Oliveira encarregado de ender os Vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á Venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa)

Tinto de meza	150 reis	Moscatel	500 reis
Lagrima	200 reis	Vinho de 1854	600 reis
Tinto	190 reis	Roncon	700 reis
Tinto fino	240 reis	Vinho de 1823	1.000 reis
Vinho velho em prova secca	300 reis	Reserva de 1838 por garrafa	2.250 reis
Malvasia, segunda qualidade	360 reis	Bual de 1851	1.000 reis
Vinho velho	400 reis	Delicado de 1857	800 reis
Alvaralhão, superior	560 reis	Especial de 1862	600 reis
Bastardo velho	500 reis	Cerveja ingleza	110 reis
Malvasia primeira qualidade	500 reis	» Nacional	50 reis

A RETALHO!

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco Este armazem tem depositos : em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catarina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'elleta e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á lotação dos ditos vinhos.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo exm.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doencas cutaneas, cura a caspa e as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 rs.

Todos os frascos levam o attestado do exm.º sr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Trazos-Montes, rua de S. Damaso, n.º 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

TYPOGRAPHIA

NA typographia d'este jornal fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam encomendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como são :

Facturas, lettras, talões para aferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judicias, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas fúnebres, mappas, editaes, recibos, etc. etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordeute para dourdr ou pratear qualquer impresso.

N. B. Vendem-se n'esta typographia lettras 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas custa cada cento quatro centos reis. Trmbem se vendem aulso a 5 reis.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	3,600 reis
Por semestre	1,900 "
Por trimestre	1,000 "
Fol. Iso ou supplemento	140 "

Assignase e vende-se no escriptorio da redacção, rua das Lamellas n. 45 a 49. T.º da correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augustº dos Santos Guimarães, rua de S. Paio, ou ao escriptorio da redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dons exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	4,380 reis
Por semestre	2,290 "
Por trimestre	1,190 "
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	9,000 "